14º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Pelo Vírus Influenza A, Cepa H1n1 Pandêmica, Na Infância: Descrição Do Perfil Clínico Epidemiológico De Crianças Menores De Dois Anos Com Infecção Respiratória Aguda Notificadas No Período Da Pandemia Em 2009.

Autores: VIVIANE MAURO CORRÊA MEYER (UNIRIO); PATRICIA FERNANDES BARRETO MACHADO COSTA (UNIRIO/FIOCRUZ); MARILDA MENDONÇA SIQUEIRA (FIOCRUZ); CARLOS AUGUSTO AZEREDO (FIOCRUZ)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil clínico e epidemiológico de crianças menores de 3 anos notificadas como caso suspeito de H1N1 pandêmico. Metodologia: Foram selecionados crianças menores que 3 anos notificadas como casos de Infecção Respiratória Aguda de julho a dezembro de 2009 em emergências abertas de hospitais terciários do municipio do Rio de Janeiro como caso suspeito de H1N1, tendo secreção respiratória processada para pesquisa deste vírus no laboratório de referência. A amostra foi dividida em dois grupos, de acordo com a positividade ou não para o H1N1. Foi feita então uma descrição da amostra total e do perfil clinico e epidemiológico de cada grupo, baseada nas variáveis disponíveis nas fichas de notificação. Resultados: Foram obtidos dados de 120 crianças, sendo apenas 23,71% positivas para pesquisa de H1N1. O perfil descrito nos dois grupos foi muito similar, com predomínio de pacientes menores de um ano e do sexo masculino, alta presença de comorbidades, principalmente as pneumopatias crônicas, a tosse como principal sintoma e infiltrado intersticial como padrão radiológico mais frequente. Conclusão: O estudo sugere que apesar da pandemia de influenza ter acrescentado muitos casos de infecção respiratória aguda na infância ao número esperado, a maioria dos adoecimentos na época não foi devido à infecção pelo H1N1, mas sim a outros patógenos respiratórios comuns da infância que não deixaram de circular neste período. Deste modo, a vigilância e assistência que foram desenvolvidos na época da pandemia são necessárias não apenas pontualmente durante eventos pandêmicos, mas continuamente.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/14-congresso-brasileiro-de-pneumologia-peditrica/0060-infeccao-pelo-virus-influenza-a-cepa-h1n1-pandemica.pdf